

XXII SEMANA DE HISTÓRIA

História e Resistência:
pesquisas e debates
sobre as experiências de resistência
no Nordeste



NEGACIONISMO AMBIENTAL: DESAFIOS NA ERA DA PROPAGAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS E MÍDIAS DIGITAIS

Tereza D'avila Sindor Pereira¹, Jane Derarovele Semeão e Silva²

Resumo: O termo "negacionismo" é utilizado em diferentes contextos, abrangendo a negação de eventos históricos e do aquecimento climático, também conhecido como negacionismo ambiental (DANOWSKI, 2012; 2018; MARINELI, 2020). Desde tempos remotos, os seres humanos têm impactado o meio ambiente em resposta às suas necessidades, mas foi a partir da Revolução Industrial que essa interferência atingiu proporções significativas, resultando na destruição de vastas áreas verdes. Embora se esteja testemunhando uma crescente degradação do ambiente natural, enfrenta-se também uma onda de negacionismo ambiental que nega a gravidade das mudanças climáticas e suas sérias consequências para a própria existência humana. Portanto, é de extrema importância problematizar tanto a propagação de notícias falsas relacionadas à questão ambiental, que se escondem por trás de discursos enganosos e distorcidos presentes em diversas mídias brasileiras, quanto os próprios canais que disseminam essas notícias. Essa propagação de informações distorcidas acaba alimentando práticas e ações ilegais que impactam negativamente o meio ambiente. Por este viés, como parte deste projeto de pesquisa, que envolve membros do Laboratório de Pesquisa em História Cultural da Universidade Regional do Cariri (LAPEHC/URCA), vinculado ao Curso de História, se realiza uma análise das agências de checagem de fatos "Lupa" e "Aos Fatos", além de consultas ao grande site "Folha de São Paulo". Essas fontes permitem verificar e cruzar informações, investigando a disseminação de narrativas negacionistas relacionadas a questões ambientais no Brasil no ambiente virtual. Objetiva-se construir um acervo sobre o negacionismo ambiental, que será mantido no Laboratório de Pesquisa em História Cultural (LAPEHC), ao mesmo tempo em que se contribui para a discussão historiográfica sobre negacionismo, aquecimento global, notícias falsas e mídias digitais.

Palavras-chave: Negacionismo. Aquecimento global. Meio ambiente. Mídias digitais.

Referências

DANOWSKI, Débora. Negacionismos. São Paulo: n-1 edições, 2018. _____; Castro, Eduardo Viveiros de. Há mundo por vir? Ensaio

¹ Universidade Regional do Cariri, email: terezadavila.sindor@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: jane.semeao@urca.br

XXII SEMANA DE HISTÓRIA

História e Resistência:
pesquisas e debates
sobre as experiências de resistência
no Nordeste



Organizadores:



sobre os medos e os fins. Florianópolis: Desterro: Cultura e Barbárie; Instituto Socioambiental, 2014.

DRUMMOND, José Augusto. A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. In: Estudos Históricos. Rio de Janeiro: 2001, vol.4, n.8, 177-197. Disponível em: <http://www.moodle.ufba.br/file.php/11646/Hist_ria_ambiental.pdf>. Acesso em: 01/05/2023.

MCNEILL, John R. Naturaleza y cultura de La historia ambiental. In: Nómadas. Colômbia: 2005, n.22, p.12-25. Disponível em: <http://www.ucentral.edu.co/movil/images/stories/iesco/revista_nomadas/22/nomadas_22_1_john-observaciones.pdf>. Acesso em: 04/05/2023